

JORNAL IGREJA NOVA

SANTO PADRE, OLINDA E RECIFE ESTÃO COMO OVELHAS SEM PASTOR. SOLIDARIEDADE

96

ANO XI - JANEIRO/FEVEREIRO-2002

UM ESPAÇO PARA OS LEIGOS CATÓLICOS DE OLINDA E RECIFE

LEIA NESTE NÚMERO

EDITORIAL

UMA TERRA SEM MALES

PÁGINA 02

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

EXPEDIENTE

PÁGINA 03

EM BUSCA DOS MOVIMENTOS DE JESUS - I (EDUARDO HOORNAERT)

MEMÓRIA

PÁGINA 04

DISCURSO DO CACIQUE HATUEY

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2002

II FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

PÁGINA 05

UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL POR FREI BETTO E MARCELO BARROS

CENTELHAS

VALE A PENA LER

QUANDO ELES NÃO PENSAM

PÁGINA 06

O LIVRO DE FREI ANGELINO (LAURO DE OLIVEIRA)

IMPRESSIONES DA AMÉRICA LATINA (Pe. ANTONIO MARIA GUERIN)

PÁGINA 07

ENTREVISTA: PROF. ANDRÉ QUEIRUGA

UM MONUMENTO AO DOM DA PAZ (FREI ALOÍZIO FRAGOSO)

PÁGINA 08

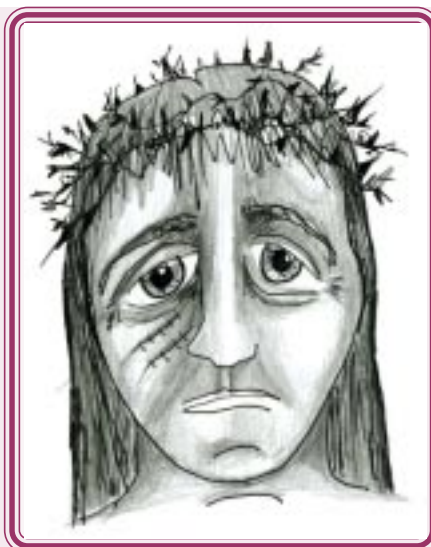
NOTÍCIAS

O QUE ELES E ELAS PENSAM

Olho a areia e vejo a praia sangrada de vermelho. Não é o extrato do rico Pau Brasil, nem penas do Tiê-Sangue, nem os lábios de Iracema. É o sangue dos irmãos e irmãs, crianças decompostas, enfileiradas, lado a lado, mostrando a "bravura" do conquistador europeu, triste troféu, maculando uma terra sem males.

Atento, procuro o canto dos pássaros e dos outros irmãos da floresta. Ouço apenas o silêncio de um genocídio, cujo grito silencioso se mistura aos das senzalas, das favelas, pobres clamando justiça, ainda que tarde.

Nos corpos dos povos das matas, jaz cravada uma espada em cruz. Abençoa, a instituição, a toda esta matança? Tupã dorme em berço esplêndido enquanto o deus dos cristãos ceifa vidas em busca de ouro e esmeraldas? Que Deus levastes a estes povos, oh Igreja



Católica? Escuta o clamor do chefe Hatuey e terá uma lição profunda para os teus teólogos. Deixa a luz do Cristo vivo penetrar primeiro no teu coração, pois há muito Ele já

está no coração destas gentes, que jamais consideraram a Criação como propriedade privada, jamais deixaram um curumim morrer de fome, jamais abandonaram uma mulher à míngua, jamais empreenderam uma guerra de extermínio, nem deram posse a um ditador, nem converteram ninguém aos seus deuses a ferro e brasa. Deixa Jesus com eles e com elas. Aprende deles a amar a Terra e tudo o que nela há. A escutar a canção dos ventos, a brincar com os raios de sol ou a se enfeitar com o luar. A não ter pressa, a não ter lucro, a não possuir para ter. A saber viver e a saber morrer. A ter dignidade de filhos e filhas de Deus. A jamais molestar uma criança, seja com trabalho precoce, seja com violência, seja com impaciência. Aprende com eles, oh Igreja, a criar uma Terra Sem Males, que na verdade é o Reino aqui na Terra.

DEDICAMOS ESTE JORNAL AOS NOSSOS ANTEPASSADOS, PRIMEIROS HABITANTES DESTA TERRA DAS PALMEIRAS, A PINDORAMA, TERRA SEM MALES, TRANSFORMADA PELA GANÂNCIA DOS HOMENS E MULHERES "CIVILIZADOS" EM TERRA DE TODOS OS MALES.

A IGREJA SOFRE

Notícias e mais notícias sobre escândalos, envolvendo membros da hierarquia da Igreja Católica, nos chegam pelos meios de comunicação social, a toda hora. É pedofilia, assédio sexual, sedução de menores, homossexualismo, e tantas outras, sem falar nas questões de ordem econômica e administrativa e até mesmo de simonia.

Faz-se necessário uma melhor triagem quando da aceitação de um aspirante a alguma ordem religiosa ou aos seminários diocesanos. Com a moderna psicologia é relativamente fácil se aprofundar sobre as verdadeiras intenções dos (das) postulantes. Desvios graves de sexualidade dentro da afetividade, também são detectáveis pela psicologia. O que não se deve é se vangloriar pelo

número de padres ordenados, como se a quantidade importasse em detrimento à qualidade. Há que se aprofundar no ensino e nos



paradigmas apresentados, para que os padres recém-ordenados

não visem apenas a sua própria sobrevivência material, nem sua aspiração sacerdotal se reduza à compra de um automóvel, um apartamento e uma conta bancária. Vale aqui ressaltar a atitude positiva do papa, quando demonstrou o caminho a tomar pela instituição no sentido dos escândalos envolvendo pedofilia por parte dos sacerdotes: orientou para que eles tivessem um acompanhamento profissional para ajuda de tão grave desvio, mas o "iluminado" Ratzinger se contrapôs, afirmando que tais padres serão julgados e tratados conforme os rigores da lei canônica. Muitas vezes é a estreiteza dos espaços institucionais que não deixam nenhuma margem para os seres humanos se desenvolverem como pessoas.

"SE OS CANDIDATOS AO SACERDÓCIO SÓ PENSAREM EM UM TRABALHO DESCOMPROMISSADO COM OS POBRES, OS DESEMPREGADOS E OS EXCLUÍDOS, NÃO SEI QUE SINAL DE SALVAÇÃO SERÃO NO MUNDO"

DOM WALDYR CALHEIROS

O ETERNO DOM DE OLINDA E RECIFE

DOM HELDER CAMARA – O PADREZINHO

CECÍLIA DUARTE DE ARRAES ALENCAR
Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1999

No ano de 1941 fui convidada para assistir às conferências de um padre novo, chegado havia pouco tempo do Ceará e do qual diziam ter muito talento e entusiasmo. Graças a Deus aceitei o convite e fiquei encantada com a facilidade com que comentava grandes obras da literatura universal: grande sensibilidade, grandes gestos e clareza de pensamento faziam transbordar profundidade espiritual, conhecimento psicológico intuitivo e senso poético. Os ouvintes não podiam deixar de ver nele um líder em potencial.

Mal sabia que aquele "padrezinho" seria o guia espiritual que me educaria para Deus. Eu era uma adolescente tímida, com fé católica contrastante com a da família e sofria por não saber ainda o caminho a tomar para uma realização madura. Soube então que ele seria professor da Faculdade Católica de Filosofia e lá me inscrevi.

Faculdade iniciando com a firmeza jesuíta, que quer o melhor para aqueles a quem se devota, me encantou com o ambiente e com a oportunidade de ser aluna do tal Padrezinho. Era uma figura diferente – tímida mas acolhedora, alegre com discrição, personalidade forte mas que não se impunha. Antes das aulas ele celebrava a missa com piedade emocionada que o levava às lágrimas. Saindo da Capela tomava café no boteco mais próximo e pegava o bonde indo pendurado no estribo como um jovem qualquer. Carregava sempre uma pesada mala transbordante de livros, de fichas, de projetos e meditações escritas. Na cabeça o antigo chapéu de abas emoldurando o rosto marcado pela vida austera, mas simpático e sorridente.

São Francisco de Assis era o santo de seu ideal – ambos com talento para o bem e veia poética. José, seu Anjo da Guarda, era seu companheiro íntimo que ele amava com

devoção e confiança e até assinava suas meditações como Padre José. Esse perfil não o fazia diferente, era o irmão professor, conselheiro Sávio mas que nos deixava à vontade não permitindo que o tratássemos por "senhor" – era Padrezinho.

O Padre Leonel Franca que o ajudava espiritualmente estimulou a criação místico-poética decorrente do seu encontro com Deus nas vigílias. Foi providencial pois nos proporcionou a guarda desse material tão rico que deixa a nu a vida interior de um santo. Lembro-me de uma frase sua quando foi nosso paraninfo: "Quem ama o belo está a um passo de Deus" – Ele estava!

Amizades valiosas foram se firmando em grupo ao seu redor e quando saímos da Faculdade algumas de nós continuamos a procurá-lo e participamos das reuniões de aprofundamento espiritual e atualização de problemas sociais. Foi o que ele chamou de "Família Mecejanense" (de Mecejana, onde nasceu). Alguns eram da Ação Católica e tínhamos o mesmo ideal. Muito didático, sem ares de conferencista, nos ensinava a pensar e, sem pose de evangelizador, ia nos levando à vivenciar no espírito cristão muito preocupado com os carentes de todos os tipos. Trocava idéias, pedia sugestões, contava anedotas, recomendava livros e abria sua alma sem reservas. Projetamos uma instituição para crianças desamparadas – "Confiança" seria seu nome. Houve preparativos, mas o grupo ainda não estava maduro e não foi adiante por causa de um pequeno desentendimento entre duas participantes que ao padrezinho feriu e fez sofrer – ainda não era a hora de agir. Algumas vocações religiosas surgiram no grupo e fomos estimuladas a viver o apostolado oculto, valorizando a vida de oração e o aprofundamento da vida da Eucaristia como comunhão vivida de verdade. Ele tinha uma ânsia de infinito que o angustiava mas sem lhe tirar a alegria. Na Ação Católica, onde foi galgando responsabilidade, suas reflexões deram início aos ideais que desenvolveria na participação do futuro Concílio Vaticano II. Sempre ligado à espiritualidade franciscana,

crescia no despojamento material e do seu "eu" mais profundo que ele queria inteiramente nas mãos de Deus. Sua liderança cada vez mais era notada e seu prestígio na Igreja se fazia sentir e na ânsia de não deixar viver o "homem velho", se entregou por uns tempos a jejuns e vigílias que deram vitória ao "homem novo" forte para uma grande atuação que exigia humildade unida à personalidade – o que não é fácil de conciliar. Bispos, Cardeais e Papas começaram a perceber seu carisma de profeta. Novas amizades surgiram para colaborar – ele era ajudado por Martas e Marias e foi fiel amigo até o fim da vida. Novas amizades não o faziam esquecer das antigas que cultivou mesmo de longe através de cartas, circulares e encontros nas passagens rápidas pelo Rio.

Veio a época de realizações: Ano Santo de 1950 (com manifestação de seu anjo) – Bispo em 1952 – Criação da CNBB – Congresso Eucarístico em 1955 – Cruzada de São Sebastião – Banco da Providência – Concílio Vaticano II e o desapego na ida para Recife onde se fez voz para injustiçados e torturados. E sempre as vigílias e as meditações. O mesmo padrezinho cheio de sonhos, alma de criança. Pelo mundo afora pregou paz, justiça, amor! Por fim a renúncia na entrega do agir e na vivência do apostolado oculto. Jamais alimentou travos ou ressentimentos. A Virgem Maria foi um dos suportes de sua vida, doce alimento de sua esperança. Foi de uma fidelidade de santo à sua amada Igreja que queria sempre mais santa. Suas utopias outros santos tornaram realidade. A Missa para ele era a vida de sua vida – ponto máximo de sua ânsia de amor e salvação.

"Para mim cada Missa que rezo é como se fosse a primeira".

Seus gestos característicos o acompanharam até o fim: braços para o céu, sorriso de criança e "Vou para casa do Pai!"

Que andarás fazendo seu Anjo José que ele tanto amava? Fica conosco José!

Obrigada meu Deus por esses 60 (sessenta) anos de amizade fraterna!

NOTÍCIAS

- **Em 13 de dezembro**, a turma concluinte do curso de Teologia para os leigos da UNICAP, fez uma homenagem ao eterno pastor de nossa arquidiocese, se intitulando Turma "D. Helder Câmara".

- **Durante a festa de Natal** do Banco da Providência, os pobres aclamavam: Viva D. Helder!

- **AÇÃO DE GRAÇAS** – Na Igreja das Fronteiras realizou-se, no dia 20/12, uma missa de agradecimento pelo ano que passou e uma ceia de confraternização animada por um pastoril popular.

- **EDIÇÃO DAS OBRAS COMPLETAS DE**

D. HELDER A PARTIR DA PALESTRA DE COMBLIN EM FEVEREIRO DE 2001 – Um grupo de amigos (Zildo Rocha, João Pubben e Lauro de Oliveira) reuniu-se a partir daí e passou a estudar a possibilidade do empreendimento. A Obras de Frei Francisco contratou o Pe. Luiz Carlos Luz Marques, doutor em História Religiosa pela Universidade de Bolonha, onde já defendeu tese sobre o próprio Dom.

- **27/12** – Pe. Luiz Carlos concelebrou a missa com o Pe. João e apresentou o pré-projeto ao Conselho Curador, à Diretoria e a amigos do Dom.

- **93 ANOS** – Dom Helder aniversariaria no dia 7 de fevereiro, e a celebração desta data aconteceu por iniciativa da Obras de Frei Francisco, que reuniu colaboradores e seguidores de sua utopia cristã. Às 5h, no Convento de Sta. Tereza, em Olinda, foi servido um café da manhã, seguido da Celebração do Envio, conduzida pelo Pe. João Carlos, para a caminhada até a Igreja da Sé, onde D. Tiago Postma presidiu a missa, concelebrada pelos padres: Edwaldo Gomes, de Casa Forte, João Pubben, Albérico e Frei João. A Igreja cheia significou o compromisso de muitos com os ensinamentos e a vida pastoral de D. Helder.

ONDE ENCONTRAR

BANCA GLOBO – Av. Guararapes, Centro
BANCA CIRCULAR – Pç 12 de Março, 166, Bairro Novo, Olinda

BANCA CASA NOVA – R. José Bonifácio/

Cde de Irará, 393, Torre

HIPER BANCA – Rua Cap. Zuzinha, esquina com a rua Líbia de Castro Assis – Setúbal.

NET-VISÃO – Carrefour

PAPELARIA ARCO-ÍRIS – Rua Mário

Souto Maior, 256- Ij 03 Setúbal

LIVRARIA PAULLUS, Av. Dantas

Barreto. 996 SÃO JOSÉ

EDITORA VOZES – Rua do Príncipe 482 –

Rua Frei Caneca 16

LIVRARIA PAULINAS – Rua Frei Caneca,

BANCA MÃE RAINHA – Largo da

Encruzilhada.

MTC (ACO) – Rua Gervásio Pires, 404.

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
REJANE MENEZES – DRT 2312
DESENHOS: ASSUERO GOMES
WEBMASTER: SÉRGIO MENEZES

CORRESPONDÊNCIA E ASSINATURAS:
E-MAIL: igrejanova@igrejanova.jor.br
Rua Francisco da Cunha, nº 936-
aptº 1002 – Boa Viagem- CEP: 51020-
041-Recife – Pernambuco- Brasil
Fone : (81) 3325-2762
Fax : (81) 3341-0539
SEDE: R. Prof. Fernando Simões
Barbosa, 874, SL. 103 – Boa Viagem.

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Carlos/ Clarinda
Assuero / Mircia
Deo / Bete
Fernando Brito
Fernando / Carminha
Hercílio / Maria Helena
Goretti
Inácio Strieder
Jovem
Marcelo / Dóris
Romildo / Terezinha
Sérgio / Rejane
Valdemir / Normândia
Zezé / Rosilda

EM BUSCA DOS MOVIMENTOS DE JESUS - I - SABER LER

EDUARDO
HOORNAERT

Prezados leitores, queridas amigas do IGREJA NOVA:

Já faz um bocadinho de anos que lhes estou enviando pequenos textos em torno das origens do cristianismo. Entretempo fiz novas pesquisas e vou dando aqui o que encontrei recentemente, sob um novo título: EM BUSCA DO MOVIMENTO DE JESUS. A intenção é cavar mais fundo na história, para além da formação da igreja, tentar chegar ao movimento de Jesus tal qual Ele mesmo o idealizou. Estou sempre agradecido a quem enriquecer esse trabalho por comentários, críticas ou complementações.

O autor.

Aprendi com Paulo Freire que é preciso saber ler. Não basta apenas abrir o livro, faz-se necessário entrar em diálogo com o autor que usa as letras para entrar em contato com o leitor. A relação entre autor e leitor, para ser satisfatória, tem que permanecer dialogal ou, se queira, democrática. Do mestre que sabe ao aluno que não sabe passam informações técnicas, não lições de vida. Pois na arte da vida nunca somos alunos, sempre temos uma experiência já adquirida e integrada na nossa personalidade. Quem quiser aprender algo na arte da vida através da leitura precisa pois entrar em diálogo com o autor das letras que está lendo. Porém, nem toda literatura é redigida de forma dialogal. No Pentateuco, por exemplo, ou seja, na coleção dos cinco primeiros rolos bíblicos, podemos verificar diversas 'costuras', momentos em que as narrativas sobre patriarcas e libertadores são abruptamente interrompidas para ceder lugar a longas determinações legais e litúrgicas. O que acontece? A resposta está no estudo da maneira em que a bíblia é redigida enquanto bloco literário unificado. Desde muitos séculos, os peregrinos hebreus que visitam os santuários dedicados aos patriarcas em Canaã contam entre si histórias sobre Abraão, Isaac, Jacó (Israel), José, e também sobre a fuga do

Egito, sobre Moisés e Josué. Ambos os blocos narrativos, tanto o patriarcal como o do êxodo, passam de boca em boca durante gerações. Aqui temos pois uma literatura dialogal. Mas num período particu-



larmente difícil na história dos hebreus, durante os séculos da dominação persa (séculos VI a IV aC), quando os povos da Palestina correm o perigo de perder sua identidade no meio de tantos outros grupos étnicos existentes dentro do vasto império, os intelectuais ligados ao templo reconstruído de Jerusalém percebem a relevância dessas narrativas populares no sentido de se dar aos grupos aí habitantes, divididos entre si, uma coesão nacio-

nal e subsequente auto-estima e combatividade. Assim realizam a façanha de se formar um povo através das letras. Mas não só através das letras, também através do templo. E aí está o nó da questão. Os sacerdotes do templo defendem, é como entre todos os sacerdócios e em todos os templos, interesses corporativos e assim introduzem textos de caráter litúrgico, legislativo e autoritário no meio dos textos tradicionais de caráter dialogal (narrativo, poético, sapiencial). O leitor atento ainda pode detectar hoje essa alternância no Pentateuco. O fenômeno não se verifica só em relação à bíblia. Os Vedas do hinduísmo contêm poesias e fórmulas cerimoniais, o Avesta do zoroastrismo é ao mesmo tempo um manual de orações litúrgicas e uma coletânea de textos poéticos, os 114 suras do Alcorão islâmico contêm ao mesmo tempo músicas, poesias e códigos de ordem social, política, legal e até militar, enquanto as Analetas compiladas a partir dos ensinamentos de Confúcio contêm igualmente narrativas e leis. É um fato que a literatura autoritária leva facilmente à leitura fundamentalista, enquanto a literatura dialogal apela para a capacidade, por parte do leitor, de estabelecer uma relação de relacionalidade livre e autônoma com o escritor das letras.

MEMÓRIA

JANEIRO

- **1959** - João XXIII anuncia a realização do Concílio Vaticano II, que mudaria a face da Igreja aproximando-a do Povo de Deus.
- **1979** - Realiza-se em Puebla a III Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, onde a Igreja faz sua opção preferencial pelos pobres.
- **1991** - Pe. Elias Cedraz, da paróquia de Sto. Amaro, Jaboatão, é afastado de nossa arquidiocese, por Dom Cardoso.
- **1993** - Em Assis, cidade italiana de São Francisco, o papa João Paulo II se reuniu com bispos europeus de outras Igrejas cristãs e representantes das religiões judaica e muçumana para um Encontro de Oração pela Paz.
- **1993** - No dia 10, a comunidade do Ibura celebrou missa de despedida do seu pároco, Pe. Júlio Masson, afastado de Olinda e Recife pelo arcebispo.

- **1997** - A irmã franciscana Terezinha Batista, da comunidade Chão de Estrelas, em Recife, é brutalmente assassinada.

FEVEREIRO

- **1800** - Fundação do Seminário de Olinda e Recife.
- **1984** - Dom Helder, aos 75 anos, torna-se Arcebispo Emérito e cria a Obras de Frei Francisco para dar continuidade a sua ação pastoral com os pobres.
- **1990** - No dia 24, morre o Pe. Ivan Teófilo, dirigente espiritual de grupos jovens em nossa arquidiocese.
- **1992** - Pe. Marcos, novo pároco de Boa Viagem, destitui o Conselho Paroquial.
- **1995** - Dia 6, missa de despedida do bispo auxiliar D. João Terra, que se transferiu para Brasília por incompatibilidade com a administração de Dom Cardoso em Olinda e Recife.

FIQUE POR DENTRO

Símbolos mais importantes da Liturgia:

7 - A Água - qual o seu significado?

Recorda-nos o dom precioso da vida. No batismo esta vida vem de Deus e deve ser conservada como dom. Mediante a fé é também comunhão com a vida trinitária e com os irmãos. Pode ser também símbolo

da morte: "Pelo batismo, fomos sepultados com Ele na morte para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos para a glória do Pai, assim também vivamos a vida nova" (Rm 6,4)



MOSTEIRO DA ANUNCIAÇÃO

COORDENANDO FINAIS DE SEMANA COM ENCONTROS QUE COMEÇAM ÀS 6ª FEIRAS ÀS 18H E VÃO ATÉ O DOMINGO, OS IRMÃOS DO MOSTEIRO DA ANUNCIAÇÃO CONVIDAM A TODOS A PARTICIPAR.

Programação para o 1º semestre:

- 1 a 3 de março: Preparando a Páscoa - com Ir. André - A proposta é, em plena Quaresma, caminharmos para a libertação pascal.
 - 22 a 24 de março: Preparando a Páscoa - com Ir. Marcelo Barros - Este retiro nos oferece a possibilidade de começar a Semana Santa com exercícios que apontam numa perspectiva intensamente pascal.
 - 26 a 28 de abril: Eneagrama (1º módulo), uma janela para a alma, com Irs. Marcos e José Maria - Neste 1º Módulo, faz-se a introdução ao eneagrama - um método antigo que une auto-conhecimento ao caminho espiritual. No 2º Módulo (a ser oferecido no 2º semestre), exercícios de aplicação do método à vida espiritual.
 - 17 a 19 de maio: Encontro de Oração Pelo diálogo e a Unidade - com Ir. Marcelo Barros - Depois de um milênio de divisões, retomar o desafio proposto por Jesus: "Que todos sejam Um" - refletindo e orando por um tempo novo.
 - 31 de maio a 2 de junho: Meditação cristã - com Irs. Marcos e Pedro. No centro do mistério, as lições do Oriente e do Ocidente se encontram.
 - 21 a 23 de junho: Espiritualidade dos Salmos - com Ir. Marcelo Barros - Redescobrimos nos Salmos a tradição orante de Israel vivida por Jesus.
- Para os primeiros encontros, é solicitada a contribuição de sessenta reais - todas as atividades, hospedagem e alimentação incluídas. Contato com irmãos Alvaro, José Maria ou Lourdes - e-mail: mosthosp@cultura.com.br - tel: (62)371-1856 Mosteiro da Anunciação do Senhor, CP 19 - 76600-000 Cidade de Goiás - GO

DISCURSO DO CACIQUE HATUEY

Discurso ao seu povo frente à conquista iminente de Cuba por Diego Velázquez (Cuba, 1511/1512)

"Já sabeis quais os cristãos que nos dominaram, tomando nossas terras, tirando nossos domínios, tornando cativas nossas pessoas, tomando nossas mulheres e filhos, matando nossos pais, irmãos, parentes e vizinhos; tal rei, tal senhor de tal província e de tal povoado mataram...e continuou: Vós sabeis por que nos causam todas estas perseguições e para que fim o fazem ? Responderam todos:

-Fazem-no porque são cruéis e maus. Respondeu o senhor: -Eu vos direi porque o fazem, e isto é, porque têm um senhor grande a quem muito querem e amam, e eu vo-lo mostrarei. Tinha ali uma pequena cesta coberta, feita de palma, que em sua língua chamavam de haba, cheia, ou parte dela, com ouro, e diz: Aqui vedes seu senhor, a quem servem e querem muito e para o qual existem; para

ter este senhor nos angustiam; por ele nos perseguem; por ele mataram nossos pais e irmãos e toda nossa gente e vizinhos...concluiu: -Olhai, apesar de tudo o que disse, não guardemos este senhor dos cristãos em nenhuma parte porque, mesmo que o tenhamos nas tripas no-lo hão de tirar; por isto, joguemo-lo neste rio, debaixo da água, e não saberão onde está..."

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2002

"Fraternidade e Povos Indígenas" é o tema da Campanha da Fraternidade 2002; e o lema: **Por uma terra sem males.** Hoje, no Brasil, a população indígena é superior a 330 mil pessoas, pertencentes a 215 nações, que falam mais de 180 línguas diferentes. Em 1500, esta população ultrapassava 5 milhões e, 970 povos. Refletir sobre os povos indígenas é mais do que lamentar só povos desaparecidos, a opressão, a violência, a condição de miséria e exclusão. Esta reflexão convida a relembrar a histórica luta de resistência dos povos indígenas ao longo destes cinco séculos, a resistência e a esperança dos povos negros, forçados a fazer do Brasil a sua pátria, dos imigrantes pobres que trouxeram em sua bagagem os sonhos de uma vida

nova em uma terra farta e livre. É fortalecer os fios que tecem a rede da solidariedade cotidiana, que se manifesta na prática de todos, e no apoio a causa dos oprimidos." Quinhentos anos se passaram entre o discurso do Cacique Hatuey e o texto de motivação da CF 2002 acima. Quem dera ainda possamos reverter os males causados, ao usar, equivocada e irresponsavelmente, o nome de Deus. Tomara que a oração da CF deste ano, possa abrir mentes e corações, para que nunca mais povos oprimidos precisem atirar longe, para tentar reencontrar a paz:

**Pai de todos os povos,
Queremos rezar pelos nossos irmãos indígenas,
Que lutam pela realização de seus sonhos.
Animados pelo vosso Espírito,**

**Consigam construir a terra sem males,
Que revela a busca do vosso reino.**

**Queremos também pedir por nós,
Para que nos convertamos,
Sejamos solidários com os povos indígenas,
Aprendamos com seus sonhos
E nos inspiremos em sua caminhada
Rumo à terra sem males.**

**Que possamos compreender
Que é possível a terra sem males,
Onde aconteça a plena libertação,
E a restauração da justiça,
De modo que possamos todos viver em fraternidade,
E haja a valorização de todos os povos.
(TRECHOS DA ORAÇÃO CF/2002)**

II FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

O II Fórum Social Mundial realizou-se de 31 de janeiro a 05 de fevereiro, e discutiu as formas de luta contra a globalização, contra as garras do imperialismo neoliberal.

"UM MUNDO SEM GUERRAS É POSSÍVEL"

A conferência de Noam Chomsky, "Um mundo sem guerras é possível", atraiu no dia 2 de fevereiro, um público extraordinário. Mais de 7000 pessoas se aglomeraram nos vários espaços onde se realizaram as grandes conferências do II Fórum Social Mundial. O lingüista e escritor norte-americano, fez uma lúcida demonstração, baseada em fatos e dados históricos, de como os " mestres do universo", representados pelo poder concentrado das elites, utilizam o terrorismo para combater o terrorismo. Ele disse uma constrangedora verdade em Porto Alegre: as classes dirigentes mundiais impuseram à civilização ocidental a cultura da futilidade. Outros pensadores, com formulações teóricas mais sofisticadas, já haviam chegado a essa conclusão, em pesados estudos sociológicos - mas Chomsky resumiu tudo nesta frase.

MARCHA CONTRA A ALCA MARCA ENCERRAMENTO DO FSM 2002

Uma gigante marcha contra a ALCA marcou, no final da tarde do dia 4 de fevereiro, o último dia de atividades do Fórum Social Mundial. Depois de percorrer as ruas da capital, Porto Alegre, o grupo reuniu-se no Largo



Glênio Perez, para os discursos e protestos. Aí, juntaram-se bandeiras de partidos políticos de nações que pedem pela sua auto-determinação, de sindicatos da América Latina e da Europa e de todos que reivindicam um basta ao que chamam de neo-colonização e dos que, sobretudo, não desejam uma Associação de Livre Comércio para as Américas.

Mas não foi só a marcha contra a ALCA que marcou esse último dia de protestos pela cidade e pelo Centro de Eventos da PUC. Grupos descontraídos passearam pelos diversos saguões em frente aos auditórios principais e pelas ruas do Campus Universitário, batucando e cantando atrás de uma enorme bandeira do movimento, o slogan: "Um outro mundo, sustentável, é possível!" Outros pintaram os rostos e carregaram cartazes contra os transgênicos.

O ponto destoante foi o protesto de

estudantes franceses durante a Oficina Direitos da Criança e do Adolescente. A ministra da Juventude e do Esporte da França e dirigente do Partido Comunista, Marie-George Buffet, foi atingida em cheio pelos dois jovens com duas tortas. A sala VIP, no CEPUC, destinada a autoridades, também foi destruída. "Esta sala é uma medida discriminatória em relação aos participantes comuns", alegaram.

A cerimônia de encerramento do II FSM 2002 foi assistida na manhã do dia 05 de fevereiro, em três locais distintos. Realizada no CEPUC, ela foi transmitida para telões instalados no Acampamento da Juventude, no Parque da Harmonia, e no Anfiteatro Por do Sol. Uma multidão se concentrou no local para assistir o espetáculo, que começou com a canção, "Um outro mundo é possível, se a gente quiser, é possível!" que foi entoada pelas milhares de pessoas presentes. Lenços brancos foram distribuídos aos participantes para simbolizar a construção de um mundo de paz.

Após a encenação de um poema de Pedro Tierra, chamado Carta do Sul, feito para a ocasião, foi lida uma mensagem especial para a cerimônia, enviada pelo prêmio Nobel de Literatura, o português José Saramago, impossibilitado de comparecer. "Muitos não puderam participar diretamente durante estes dias do Fórum Social Mundial. Mas aqui estiveram de algum modo. Cada um de nós representa milhões. Fazemos parte de uma corrente dos que desejam e agem para edificar um mundo de liberdade, dignidade, justiça e paz", diz um trecho do texto.

(FONTE:

UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL



O Fórum Social Mundial de Porto Alegre, agora em segunda edição, reuniu e convergiu as atenções daqueles que reconhecem o fracasso do atual modelo de globalização. Segundo dados do Banco Mundial, somos 6,1 bilhões de pessoas no planeta, das quais 1,2 bilhão vivem abaixo da linha da miséria (renda mensal inferior a US\$ 30) e 2,8 bilhões abaixo da linha da pobreza (renda mensal inferior a US\$ 60).

Para João Paulo II, este modelo de globalização agrava as desigualdades entre as nações e penaliza os pobres. Hoje, 80% da produção industrial do mundo é absorvida por apenas 20% da população da Terra. E quatro cidadãos dos EUA - Bill Gates, Larry Ellison, Warren Buffett e Paul Allen - possuem, juntos, fortuna superior às riquezas de 42 nações com 600 milhões de habitantes.

O livre mercado resultou em guerras; o receituário do FMI empobrece a América Latina e leva a Argentina à falência, obrigando o Brasil a sofrer uma sangria

mensal de US\$ 2 bilhões; o desemprego tornou-se crônico; o socialismo faliu no Leste europeu. São fatores que nos obrigam a refletir sobre o estado atual do mundo e a encontrar uma saída, através da qual o bem comum se sobreponha aos interesses privados, os direitos humanos à ambição de lucro, o bem-estar social ao



monetarismo ortodoxo que estabiliza moedas e desestabiliza populações.

Cerca de 60 mil participantes provenientes de uma centena de países estiveram em Porto Alegre, interessados nas grandes conferências matutinas e em

mais de 800 seminários e oficinas, em torno de múltiplos temas, que deram conteúdo ao 2º Fórum Social Mundial. A prioridade não é contrapor-se ao Fórum Econômico Mundial, transferido de Davos para Nova York, nem denunciar os desacertos gritantes do atual modelo de globalização, mas abrir pistas de esperança, a partir de experiências concretas, rumo a um novo modelo de sociedade sustentável, solidária, centrada na defesa dos direitos humanos e dos recursos da Terra.

A grande vantagem do amplo ecumenismo deste fórum de debates, é que sobre ele não recai nenhuma camisa-de-força ideológica ou comando partidário. Ele difere de Seattle ou Gênova por não pretender ser uma manifestação de protesto. É um rico laboratório, no qual as mais variadas expressões artísticas se somam a temas como ética, espiritualidade e relações de poder e agricultura familiar, reforma agrária e alternativas de desenvolvimento.

Em Porto Alegre naufragou a ditadura do pensamento único e irrompeu a certeza de que sonho que muitos sonham transforma-se em realidade.

UM OUTRO MUNDO É POSSÍVEL



O papa João Paulo II declara: "Nenhuma guerra é santa ou justa. Só a Paz é um caminho justo para a humanidade. A Paz é um nome de Deus". Ele c o n v i d o u representantes das mais diversas religiões, no mundo, para se reunirem em Assis, no dia 24 de janeiro, para uma oração pela Paz. O teólogo Hans Küng insiste: "O mundo não terá Paz se as religiões não aprenderem a dialogar e colaborar para criar uma cultura de Paz, Justiça e Defesa da Criação". Nessa tarefa, as Igrejas cristãs devem tomar a iniciativa, elas que, tantas vezes, foram intolerantes e cruéis com dissidentes e crentes de outras culturas.

Uma das raízes da cultura da intolerância e da violência é a própria imagem que as religiões ainda têm de Deus. Quem vê a Deus como todo-poderoso e diz que ele condena as formas de outros povos adorá-lo, facilmente realiza cruzadas e guerras. Líderes religiosos como o Papa e o Dalai Lama insistem que Deus é Paz e

Compaixão. Trabalham para que, nas comunidades religiosas, se superem as discriminações entre classes sociais (ricos e pobres), castas religiosas (clero e leigos) e entre gêneros (homem e mulher).



Devemos reler as escrituras sagradas. Jesus, judeu fiel ao judaísmo, traduziu e reinterpretou os textos antigos e algumas páginas bíblicas nas quais ainda aparecem imagens de um Deus guerreiro e violento que castiga os infiéis e manda ao fogo eterno seus inimigos. Revelou a Deus como

ternura maternal e amor incondicional. Como mãe que educa seus filhos e, para cada idade das crianças, tem atitudes pedagógicas próprias, Deus se revela progressivamente. Nós, cristãos, cremos que, na pessoa de Jesus, Deus revelou-se plenamente como pessoa humana e amiga. Jesus mostrou-se fiel e obediente a tudo o que vinha do Pai, mas disse: "Ouvistes o que foi dito aos antigos. Eu, porém, vos digo diferentemente". Ele nos ensinou a sempre ver Deus no amor e no perdão e não na vingança e na dureza. "Deus faz nascer o sol sobre os bons e sobre os maus e dá o seu amor a todos".

O ano 2002 começou como tempo novo, a partir do 2º Fórum Social Mundial, que se reuniu em Porto Alegre, a partir de 31 de janeiro. Dez dias depois, pela 11ª vez, em Campina Grande - PB, a programação oficial da cidade trocou o Carnaval pelo "Encontro da Nova Consciência". A programação incluiu 60 eventos paralelos ligados ao tema central deste ano: "Tolerância e Paz, como propostas de civilização". Sejam esses eventos laboratórios de paz e de convivência de uma nova humanidade.

QUANDO ELES NÃO PENSAM

- "Índio não é problema, desde que não deixe testemunha. A polícia nos orientou assim. Pois se ficar alguém vivo e houver denúncia, a polícia tem que investigar". - **Fazendeiro da Amazônia** (Fonte: Jornal REDE)

CENTELHAS

☛-Uma só basta, a mãe de todas as centelhas. D. Aparecido aparecerá lá onde a mãe preta apareceu no fundo das águas. Lá onde se julgam os mais escabrosos dos casos canônicos. Vá com Deus, sem adeus.

VALE A PENA LER

PENTECOSTALISMO, RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA E COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE: uma análise comparada - Jether P. Ramalho e outros. Caderno CERIS, R\$ 8,00 (Pedidos ceris@ceris.org.br)

O LIVRO DE FREI ANGELINO

LAURO DE OLIVEIRA

Acaba de ser lançado o livro *Ao Encontro de Você*, de Frei Angelino Caio Feitosa, OFM (Ed. Universitária - UFPE, 212p.), coletânea de palestras por ele pronunciadas em reuniões abertas em Rio Doce - Olinda, entre 1994 e 1999, para um grupo de pessoas interessadas em desenvolver a prática da oração contemplativa. Essas palestras, foram gravadas por esses amigos, transcritas e submetidas à revisão do autor, que autorizou publicá-las em forma de livro. O que Frei Angelino deseja - e o que diz claramente nas palavras de apresentação - é induzir o grupo, em clima de diálogo e entendimento, a uma caminhada conjunta, na qual cada um, através do silêncio e da contemplação, busca seu próprio eu profundo para encontrar o próprio Deus que habita em cada um de nós. Todo seu trabalho pastoral é um reencontro com a tradição mística da Igreja.

No prefácio, o Padre Comblin pergunta: por quê os nossos contemporâneos vão buscar tão longe, no Oriente ou em outras culturas, o que se encontra tão perto, em nossa própria tradição cristã? Pode-se até dizer, repetindo o dito

popular, que santo de casa não faz milagre. O que, só em parte, é verdadeiro. A Igreja Católica pouco divulga da tradição dos primeiros tempos do cristianismo, dos padres do deserto, de místicos como Tereza de Ávila e São João da Cruz e muitos outros.

Quem acompanha o trabalho desenvolvido pelo frade logo verifica que sua postura não é de magister, que deseja deitar falação, ser ouvido e seguido. Longe dele o desejo de arrebanhar seguidores. Sua pregação é suave e persuasiva. Procura conquistar companheiros para a caminhada comum, tão cheia de descobertas e enriquecimento.

A prática de meditação é hoje quase um modismo. Pessoas sem qualquer espiritualidade ou vivência religiosa a praticam para conseguir relaxamento corporal e livrar-se do stress e da depressão da vida moderna. Empresas estimulam a sua prática para obter mais produtividade dos seus empregados e médicos a prescrevem como tratamento coadjuvante a clientes depressivos.

Não é nada disso que preconiza Frei Angelino. Seu objetivo é um

aprofundamento da Fé pelo cultivo do silêncio, esse valor banido do mundo em que vivemos. Embora retirado no silencioso e tranqüilo eremitério de São Benedito, em Porto de Galinha, ele está sempre muito ligado aos problemas do nosso tempo. Lê, estuda e medita para melhor fazer sua pregação e avaliar os problemas do mundo. Nunca é demais salientar: contemplação não é quietismo estéril e individualista que leva à alienação e afastamento dos candentes problemas sociais vividos nos dias atuais. Contemplação supõe um profundo engajamento na luta por uma sociedade mais justa e fraterna. Não se trata de mecanismo de fuga para deleite daqueles que procuram Deus para amenizar suas angústias e alcançar meios e justificativas para a sua ânsia de poder e dinheiro na vivência de um catolicismo de resultados.

Frei Angelino escreve com simplicidade. Tudo quanto afirma, porém, possui profundo embasamento bíblico e teológico. Usa uma linguagem coloquial, direta. Seu livro é um retrato de sua personalidade alegre, aberta e descontraída.

IMPRESSÕES DA AMÉRICA LATINA

O Pe. Antônio Maria Guerin que viveu muitos anos no Brasil, é hoje Secretário nacional do Comitê Episcopal França-América latina. A partir desta edição, publicaremos a última parte do relato de sua viagem à América Latina, falando um pouco dos países visitados.

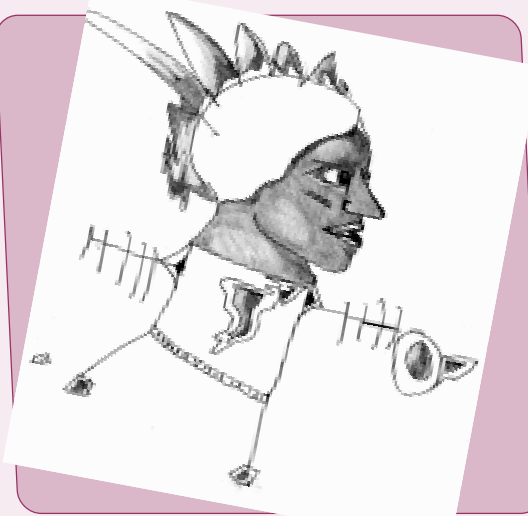
NA ARGENTINA

O principal motivo da minha viagem foi representar o CEFAL, nas celebrações dos 25 anos do assassinato do padre francês Gabriel Longueville, de seu colega argentino, Carlos Murias, do militante leigo, Wenceslao e do bispo Dom Enrique Angelelli, profeta da esperança. Esses mártires não foram esquecidos no coração dos argentinos. O exemplo deles é fonte de vida e compromisso. As multidões que se deslocaram, e o grande número de jovens presentes nas celebrações, deixaram isto bem claro.

Eu encontrei o país em plena crise econômica. Aqui, como em toda parte, se vê os efeitos de uma globalização destruidora de pessoas. A grande questão é saber se se quer globalizar somente o capital especulativo, os interesses das multinacionais, os cartões de crédito e o tráfico de armas, ou globalizar também a proteção dos direitos humanos, a educação, a posse da terra, a justiça e a defesa do meio ambiente. É impressionante ver a reação das pessoas, sobretudo os desempregados chamados "piqueteiros", que estão organizados em nível nacional e que bloquearam várias vezes as principais rodovias do país.

Muitos bispos argentinos tomam posição, para relembrar a "grande dívida social", mostrando que as pessoas são mais importantes do que os mercados. Eles denunciam as medidas do governo que "aumentam o abismo entre a multidão de pobres cada dia mais

pobres e a minoria de ricos cada dia mais ricos". Apesar de eles receberem um salário do governo, esses bispos tentam compensar o longo silêncio que a maioria do episcopado teve durante a ditadura. Fiquei impressionado de ver como as opções partidárias (Peronista ou Radical) dividem as pessoas e as comunidades.



NO URUGUAI

É certamente um país atípico na América Latina... pelas suas conquistas sociais, sua qualidade de vida, seu anticlericalismo... Mas depois da ditadura que prendeu e exilou a elite do país, depois das crises econômicas dos seus poderosos vizinhos, o Uruguai vai mal... são as favelas em torno das grandes cidades, o desemprego, os baixos salários, os 173 desaparecidos que

ninguém tem notícias, Moon que aumenta o seu império comprando bancos, hotéis, terras, jornais...

Aqui como na Guatemala, no Chile ou na Argentina, as feridas deixadas pela ditadura militar, não poderão se cicatrizar e a reconciliação ser efetiva, sem que a verdade seja feita, os culpados revelados e julgados, as crianças das prisioneiras assassinadas, reencontradas. Aqui o episcopado, que não tem nenhum, privilégio tem a coragem de defender seu povo e a Igreja é pobre.

NO PARAGUAI

As conseqüências da longa ditadura de Stroessner e do partido "Colorado" continuam. Como na Argentina, as pessoas se dividem em dois partidos. Mas nenhum dos dois tem um programa sério. Suas únicas preocupações são de estar no poder. Mas, ao mesmo tempo, a sociedade civil se organiza de uma maneira subterrânea com cristãos de diferentes meios e pessoas de boa vontade. Um dia os frutos aparecerão.

OS FRANCESES

Eu encontrei uns trinta, a maioria em suas próprias casas, o que permite um melhor conhecimento do que eles vivem. Esses leigos, religiosos, religiosas, padres diocesanos estão sempre próximos das pessoas e solidários com suas aspirações as mais profundas. Eu fico sempre cheio de admiração por esses homens e mulheres que humildemente se colocam ao serviço do povo.

ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA O IGREJA NOVA : PROF. ANDRÉ QUEIRUGA

O professor André Torres Queiruga, da Galícia-Espanha, é Doutor em Filosofia e Teologia, prof. de Filosofia da Religião da Universidade de Santiago de Compostela, diretor da "Encruzilhada. Revista Galega de Pensamento Cristão" e autor de muitas obras Teológicas de Pastoraís.

IN- O mal faz parte da nossa natureza humana. Se ser Igreja é o símbolo de Deus, é o antimal, por que há tanto mal na Igreja?

ANDRÉ QUEIRUGA –Eu diria porque a Igreja é humana e é feita de pessoas limitadas. Em toda instituição humana, temos que ver as duas coisas: há bem e mal. Claro, estou convencido de que, sem a fé, haveria muito mais mal no mundo. O que nos dói é que, apesar da fé, ainda há tanto mal. Parece que, havendo fé, deveria haver menos mal no mundo, do que há. Mas creio que seja o preço de nossa limitação humana. Quando estudamos a história da Igreja, uma Igreja que se horroriza, e ao mesmo tempo, compreende aquelas criaturas limitadas, ou que interpretaram mal o Evangelho, ou que interferiram em interesses bastardos; isto não deve justificar o mal. Deve, por um lado, fazer-nos compreender a história e, por outro lado, tentar nos avisar que nunca devemos ir no caminho do mal. Saber que Deus está sempre tirando de nós, para que lutemos ao seu lado contra o mal; e, que Ele sempre nos apóia para que lutemos ao lado das vítimas humanas.

IN –Dom Pedro Casaldáliga, falou-me que Deus era o grande poeta do Universo, da criação. O que o senhor diz dessa poesia de Deus?

AQ – Deus ser o poeta do mundo? Creio que sim, pois se Deus criou por amor, Ele está tentando, com todo o seu carinho, tirar



o melhor possível da criação, mas sempre, naturalmente, respeitando suas leis, senão anularia a criação. Se Deus cria a criação, é para que a criação se realize, se auto-realize a si mesma, sempre apoiada em Deus. Mas Deus não pode suprir a criação. Isto o faz muito bem. Deus nos proporciona nossa liberdade. Eu sou um ser livre, graças

a Deus. Mas, justamente porque Deus me proporciona a liberdade, a minha liberdade, tenho que eu mesmo fazê-la, senão Deus não me proporcionaria a liberdade, criaria um robô. E, isto é muito interessante, porque Deus nos está apoiando e nos impulsionando, mas nunca forçando a liberdade, porque senão substituiria a liberdade. Por exemplo, uma mãe super protetora, querendo suprir a liberdade do filho, ela o anula. Ela tem que, unicamente, promover todo amor, acompanhando a liberdade do filho e tem que permitir que o filho se realize a si mesmo. Isso é o absoluto respeito de Deus pela sua criação, pela nossa liberdade.

IN – Fale-nos um pouco sobre sua experiência com Dom Helder.

AQ – Dom Helder... Hoje, tentei visitar seu túmulo, mas a Igreja estava fechada. Foi uma pena! Tenho uma admiração por ele. Encontramo-nos, por coincidência, uma vez, em Santiago de Compostela, quando visitava o Papa. Impressionou-me muito, porque eu conhecia sua obra e sua figura tão miúda, mas, ao mesmo tempo, a sua bondade. Estive falando com ele, tive uma relação com ele e me sentia muito bem acolhido, porque via portanto, em toda a Espanha e na Galícia uma grande admiração por ele.

UM MONUMENTO AO DOM DA PAZ



Guarda-se da antiga Roma a memória de um episódio protagonizado por um de seus mais ilustres filhos: Catão. Velho, aposentado, respeitadíssimo, tomou conhecimento de que um dos senadores romanos apresentara um projeto de erguer em

praça pública um monumento em sua homenagem. Ao que ele mesmo reagiu, dizendo:

"Não me agrada tal projeto. Não quero que o povo pergunte "por que fizeram uma estátua para Catão? Mas, antes: por que não fizeram uma estátua para Catão?"

Tanto quanto ou mais do que Catão, para Roma, foi, para Recife, um homem chamado Helder Camara. O grande estadista romano devotou parte da sua vida à pregação obsessiva da guerra contra Cartago. Já Dom Helder, guerreiro maior de batalhas que os próprios romanos chamavam de "bellum sine bello"(guerra sem armas), ensinou-nos a fazer as duas coisas mais fecundantes da vida: sonhar e agir. Ensinou-nos a avaliar com critérios de verdades eternas os fatos paradoxais e transitórios da história.

Como todos os grandes profetas, foi amado e odiado, teve seguidores apaixonados e implacáveis adversários. Uns e outros dividiram-se pelo medo ou a coragem de olhar de frente as causas profundas, as raízes invisíveis, as razões ocultas, as

verdades últimas dos acontecimentos, que ele teimava em apontar("quando distribuo comida aos pobres, chamam-me de santo, quando aponto as causas da fome, acusam-me de comunista"). Ensinou-nos particularmente a sermos capazes do máximo de firmeza sem cair no ódio e do máximo de compreensão, sem cair na conivência com as injustiças. Ao mesmo tempo em que se declarava enriquecido com as críticas dos adversários, jamais os temia, na hora de escolher entre a tolerância omissiva ou a defesa dos direitos humanos.



Dos grandes profetas só se pode dizer que tiveram êxito depois de serem ultrapassados pelos acontecimentos e lançados no alicerce do que se há de construir. É preciso que eles morram para ressuscitar na alma do povo, tornar-se herança histórica para os que virão depois. Envergonha-nos saber que na Europa, nos

Estados Unidos, centenas de institutos, escolas, centros de direitos humanos, associações levam o nome de Dom Helder, enquanto, em Recife, sequer um monumento lhe foi esculpido.

Um monumento, não um busto simplesmente. Um simples busto representa uma antítese do profeta, imagem estática, fadada ao esquecimento coletivo, tornada toaleta de pombos. Para representar a memória de Dom Helder, tem que ser um monumento em movimento, uma visão volátil de seu gesto característico: pés presos à terra, mãos erguidas para o alto. Enraizamento temporal porque quis viver comprometido com homens e mulheres que trabalham, sofrem e amam; vôo libertador porque viveu proclamando que o nosso destino não termina com as nossas lutas terrenas. Um monumento para Dom Helder, não em logradouro qualquer, praça deserta, rua ignorada, mas sim ali onde passam os cidadãos cotidianamente, interminavelmente. Que possam então reconhecê-lo e desabafar: "Finalmente nossa cidade fez justiça ao Dom da Paz!" Recife, urgente, um monumento para Dom Helder! Nada de miniatura. Tamanho proporcional à sua humildade. É assim que sugere a Bíblia, ao afirmar que Deus "depõe os déspotas e exalta os humildes"(Lc. 1,52).

Malgrado a humildade de Catão, Roma esperou sua morte e lhe ergueu a merecida homenagem.

E Recife, por quanto tempo ainda vai esperar?

ARQUIDIOCESE

- **SINAIS DOS TEMPOS** - Frei Aloízio Fragoso pregou retiro para os carmelitas em Camocim de São Félix, sendo muito admirado por todos. D. José não estava presente.

- **MAIS UM SINAL DE ESPERANÇA** - Um dia após o assassinato do prefeito Celso Daniel, o PT e representantes de várias Igrejas Cristãs realizaram um Ato pela Paz no Monumento Tortura Nunca Mais. Após os discursos políticos, aconteceu um ato ecumênico conclamando todos os cristãos a lutarem pela paz como fruto da justiça social. Entre os representantes das várias denominações cristãs, estava o Padre Sérgio, do Morro da Conceição, designado por Dom Fernando Saburido, nosso Bispo-auxiliar, para representar nossa arquidiocese. Sua fala, com muita emoção e entusiasmo, sinalizou para uma Igreja comprometida com o sofrimento e as angústias do povo de Deus, citando inclusive Dom Helder. Dom Fernando tem revelado, com sua humildade e presença em atos públicos, um sinal de esperança para os cristãos de Olinda e Recife.

- **CIDADÃO DO RECIFE** - No dia 13 de

dezembro, a Câmara dos Vereadores do Recife, por iniciativa do vereador Josenildo Sinérisio, viveu um grande momento com esta homenagem ao Pe. Reginaldo Veloso, cujo curriculum surpreendeu a muitos presentes, sobretudo pelo que sofreu quando foi afastado do seu ministério pelo nosso arcebispo. Ovacionado em sua entrada no plenário pelos amigos e colaboradores de sua obra, Pe. Reginaldo discursou inspirado na herança de seu pai: que lhe ensinou a ser digno e coerente com os seus princípios. Entre as várias homenagens que recebeu, uma especial: Zezita foi à tribuna falar de sua atuação nos tempos de Dom Helder, encerrando com um belo poema do Dom.

- **ULTREYA** - o Mov. De Cursilho de nossa Arquidiocese promoveu, no dia 15/12, sua Ultreya de Natal, com uma celebração pelos pobres seguida de uma confraternização dos cursilhistas.

- **PRESEPIO** - Fernando e Lucinha Brito, membros do **IGREJA NOVA**, comemoraram o aniversário de sua filha Maria Fernanda, no dia 15/12, com o sentimento de ser Igreja comprometida com o próximo: o convite estava acompanhado de uma sacola onde os convidados deveriam depositar um presente para uma criança pobre de uma creche; a comemoração teve início com uma missa de

Ação de Graças e prosseguiu com uma recepção aos amigos, mas o bolo era um presépio e o parabéns foi precedido por um canto de Natal. Que Deus os abençoe e os conserve assim.

- **MÁRTIRES** - O Paineiro dos Mártires da América Latina, que foi montado pela primeira vez durante a IV Jornada Teológica, continua sendo solicitado. Já foi exposto na Igreja de Dois Unidos durante um mês, no hall da Universidade Federal de Pernambuco, por ocasião de um Seminário Nacional de Filosofia e finalmente na Universidade Federal Rural de Pernambuco, durante um Encontro Nacional de Ciências Sociais. E a conscientização política/religiosa para as novas gerações.

- **ARQUIDIOCESE NAS INFOVIAS** - Seguindo a nova orientação do Papa João Paulo a respeito do uso da informática para preservação e difusão do pensamento da Igreja, a arquidiocese de Olinda e Recife finalmente descobriu o que a Igreja Nova já sabe há muitos anos: que a internet pode e deve ser usada como instrumento de evangelização e começou 2002 lançando um site.

Depois deste modesto passo rumo ao futuro, quem sabe novos ares sopram em nossa arquidiocese e também os velhos caminhos do Evangelho possam ser, digamos, redescobertos. Em tempo, não seria o caso de também colocar um "@ ombudsmen" à disposição do rebanho?

REGIONAL

- **JUBILEU DE OURO DE PASTOREIO** -

D. Francisco Austregésilo celebrou no dia 8 de dezembro passado, seus 50 anos de sacerdócio em Afogados da Ingazeira, junto aos seus amigos e admiradores, tendo a

pregação sido feita por D. Waldyr Calheiros, que veio do Rio especialmente para a ocasião. Nossa alegria e graças a Deus por termos pastores fiéis como o senhor.

NACIONAL

- **CURSO DE VERÃO NA TERRA DO SOL** - Este Curso nasceu da necessidade de formação eclesial e político-social de cristãos já engajados e/ou movimentos populares, dispostos a refletir sua ação à luz da fé, ampliar seu conhecimento e melhorar sua prática. É um curso ECUMÊNICO e é um projeto

construído em mutirão que conta com a participação de pessoas e entidades que se colocam a serviço da formação popular em vista da transformação da sociedade, a partir da consciência crítica e de um engajamento criativo e visa animar, articular e organizar os agentes eclesiais e sociais da Região Nordeste, abrindo a participação a outras pessoas das demais Regiões do País. Com o título "Cristãos e práticas libertadoras

a serviço da vida, o curso acontecerá em Fortaleza, de 08 a 20 de julho de 2002, no Colégio Santo Inácio.

Maiores informações e inscrições, no site:

www.cursodeveraofortaleza.com.br

- **FE E POLÍTICA** - Nos dias 16 e 17 de março próximo, acontecerá em Poços de Caldas -MG-, o II Encontro Nacional de Fé e Política, com o tema: "Razões da nossa esperança". Informações: tel./fax 0 XX 11 4438-9211 - e-mail: mov.fepolitica@bol.com.br

INTERNACIONAL

- **LIBERTAÇÃO** - A tradução da Bíblia completa no idioma tzotzil, língua dos Chamula de Chiapas, México, foi qualificada como declaração de liberdade para um povo que esteve oprimido por muito tempo. (Fonte: Jornal REDE)

- **NOVIDADES KOINONIA** - Foi colocado à disposição de todos, no Portal Koinonia, - <http://www.servicioskoinonia.org> - o RELat 290, "As culturas em diálogo", de Paulo Suess, que é um documento base da Agenda Latino Americana. O documento foi colocado no original em português e, dentro do mesmo arquivo, encontra-se um amplo resumo em espanhol. O documento poderá ser acessado na sessão RELat, no endereço - <http://servicioskoinonia.org>

- **EVANGÉLICOS PROPÕEM COMISSÃO DA VERDADE PARA INVESTIGAR RUÍNA DA ARGENTINA** - O documento que o presidente da Aliança Cristã de Igrejas (ACIERA), Rubén Proietti entregou ao presidente da Argentina contém um pedido e uma proposta. Pede que Duhalde não ceda às pressões de quem levou o país a essa situação. A proposta é a criação de uma Comissão da Verdade e da Justiça, com o objetivo de investigar, analisar e pronunciar-se sobre as causas que levaram a Argentina à ruína.

No documento, os evangélicos afirmam que não vêem na classe política e nos dirigentes, atitudes de renúncia, pois esses mantêm privilégios vergonhosos, numa afronta à sociedade.

A declaração da ACIERA finaliza dizendo ao presidente que "outra Argentina é possível, se nos voltarmos a Deus" e se o país for governado "com a verdade e retidão".

- **O PAPA E A INFORMÁTICA** - No início do mês de fevereiro, o Papa João Paulo II estimulou a utilização da informática a serviço do pensamento cristão, ao receber a Associação que digitalizou e indexou as obras de Santo Tomás de Aquino.

O Pontífice considerou que este trabalho servirá para que as novas gerações possam descobrir a atualidade deste pensador dominicano que viveu entre 1221 e 1274 e que é considerado como um dos maiores filósofos e teólogos da história.

- **ORDENAÇÃO DE MULHERES** - Apesar das restrições oficiais, não cessa a luta pela ordenação presbiteral de mulheres na Igreja Católica. Em Dublin, na Irlanda, país de forte tradição católica, realizou-se o Congresso Internacional Sobre a Ordenação das Mulheres. Tema: "Chegou o Momento: Celebração da Vocação das Mulheres para um Presbiterato Renovado na Igreja Católica". Estiveram presentes representantes de 26 países de cinco continentes. Entre outras decisões, está a seguinte: "Que este Congresso chame os dirigentes da Igreja Católica Romana para restabelecer o diaconato das mulheres, como era costume na Igreja primitiva".

- **DOM MARTINI CONTRA A DÍVIDA EXTERNA IMPOSTA AOS PAÍSES POBRES** - Dom Carlo Maria Martini, arcebispo de Milão, apelou para que "o Ocidente devolva o que roubou dos países pobres". E acrescentou: "trata-se de uma exigência da justiça em sentido clássico: quem roubou deve restituir.

Estas dívidas são na realidade uma imposição injusta, que castiga os países mais pobres".

- **PENA DE MORTE** - Uma freira norte-americana, Irmã Camille D'Arienzo, lançou uma campanha contra a pena de morte nos Estados Unidos. Com o slogan: "se me matarem, não executem o meu assassino", ela formou um grupo que se encarrega de distribuir uma declaração afirmando que a pena capital é um erro em qualquer caso. O pai de uma vítima do terrorista Timothy Mc Veigh, que matou 168 pessoas em Oklahoma, declarou "minha filha não teria desejado esta vingança. Além disso, ela não proporciona benefício algum aos familiares das vítimas, porque amanhã acordarão com o mesmo vazio que sentíamos antes".

- **PRÁTICA RELIGIOSA** - Pesquisas recentes indicam: na França, Bélgica, Alemanha, apenas 10% dos católicos frequentam a igreja. Entre os protestantes, o cenário é ainda mais desolador: nos países escandinavos, somente 3% comparecem aos cultos dominicais. No entanto, o número de pessoas que se declaram ateus é insignificante e diminui sempre mais; são apenas 4%. O que fizeram de seus cultos as Igrejas cristãs, para atrair tão pouco os seus fiéis?

- **RECONCILIAÇÃO** - Em Cuba, o porta-voz da Conferência dos bispos, Orlando Márquez, propôs uma "Teologia da Reconciliação" como contribuição da Igreja para superar, entre outras coisas, "as relações interpessoais deterioradas", "o problema racial", "as contraposições ideológicas e religiosas". A RECONCILIAÇÃO é o tema central do Plano Pastoral da Igreja Cubana para 2001-2005. Enquanto isso, em Washington, o presidente Bush detona ameaça de retaliação e guerra em todas as direções.

O QUE ELES PENSAM

✠- "O bispo não é um monarca, nem o dono, na sua Igreja local, a diocese". **DOM WALDYR CALHEIROS**

✠- "Eu vejo no mundo dois instrumentos de sua destruição: a pobreza exterior e o vazio interior". - **DOROTHEE SOLLE**

✠- "POMBA DA PAZ, quando entendermos que não é um talismã

que atrai a Paz, mas recompensa da Paz, que nos cabe criar?" - **DOM HELDER CAMARA**

✠- "Tem sentido, sim, meditar sobre nossa responsabilidade, diante de Deus, pela sorte dos povos indígenas. Refletir sobre lições de vida que nossos índios nos dão: eles não envenenam a terra e nem os frutos da terra; eles não concentram o resultado de seu trabalho nas mãos de alguns, mas partilham com sua tribo ou

sua comunidade seus bens..." - **DOM SINÉSIO BOHN**, Bispo de Santa Cruz do Sul sobre a CF/2002 (Fonte: Jornal REDE)

✠- "Claro que os carismáticos se salvam. O Jesus dos carismáticos, porém, não salvará a América Latina. Essa tarefa compete a Jesus de Nazaré. E aos seguidores d'Este." **L. HEROS**

✠- "Que nenhum bispo seja imposto contra a vontade do povo". **PAPA CELESTINO I**